



Sexta-feira, 26 de fevereiro de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDU, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Enquanto as horas passam no tempo deste mundo, e os dias do Armagedom se aproximam, a humanidade ainda teme o sacrifício e a entrega absoluta a Deus.

Pouco compreendidos são, pelo coração humano, o sacrifício verdadeiro e suas repercussões quando ele é entregue aos altares celestiais.

Filhos, Nós os chamamos ao sacrifício e ao serviço porque os homens, em sua maioria, estão muito afastados de Deus e de Seus princípios celestiais. Já não se encontram no planeta muitas consciências dispostas a abandonar o conforto, a comodidade e mesmo a batalha da vida comum, a luta pelo estabelecimento dos propósitos pessoais, das próprias metas. Muito poucos são os que deixam de lado as suas metas e os seus "sonhos" - que pelo nome em si vocês já podem compreender que fazem parte de uma ilusão - para ao menos tentar descobrir a meta divina para a humanidade e para si mesmos.

Enquanto a consciência se aferrar aos próprios quereres, e sua aspiração ficar circunscrita apenas às coisas que se adaptam às suas destrezas e habilidades, jamais descobrirá o verdadeiro potencial humano.

O comum pensamento da humanidade é fazer crescer as próprias destrezas e, se uma pessoa tem certa habilidade, fica presa a essa expressão, sem saber que esta não é a primeira vez que sua experiência de vida se baseia apenas no desenvolvimento dessa habilidade. E é assim que, vida após vida, as pessoas jamais saem do desenvolvimento material e não conhecem nem penetram as leis do espírito, a evolução do ser superior.

O Criador, hoje, os chama ao inusitado; convida-os a fazer aquilo que jamais pensaram fazer. Ele chama os destros a fazer coisas simples e chama os que se consideram simples a desenvolver as suas destrezas, não pelas destrezas em si, mas para que aprendam a romper as barreiras e os limites da própria consciência e se acostumem a viver o inusitado, abrindo-se todos os dias ao novo e não temendo cumprir a Vontade de Deus.

O Criador os chama a superar a si mesmos, a arder no fogo de Sua vigilância, a se transcenderem no amor ao sublime sacrifício, aquele que se torna sagrado por trazer em si um Propósito Superior.

O Senhor conduz as Suas criaturas a essa vivência, porque espera que não se passe mais um ciclo do planeta e Seus filhos estejam envolvidos nas ilusões da matéria e no pobre desenvolvimento humano.

O Criador os chama a superar os limites da matéria, para que dessa autotranscendência emergja das células a vivência de Leis Superiores. É o amor ao sacrifício que os conduz a conhecer novas Leis e também as verdadeiras potencialidades do coração humano. Mas, para descobrir e viver o que lhes digo e fazer emergir das próprias células um Dom Divino, assim como o fez Jesus em Sua Paixão,



é necessário amar o sacrifício e não somente vivê-lo.

Reflitam no que lhes digo e deem os seus passos.

Eu os abençoo.

Seu pai e amigo,

São José Castíssimo